

Programa de Pós-Graduação: Mestrado e Doutorado em Administração (PPGA)

Disciplina: Sistemas Produtivos Regionais – SPR

Professor(es): Prof. Dr. Luis Paulo Bresciani

Carga horária: 30 horas

Créditos: 10 créditos

(X) Eletiva () Obrigatória

Ementa:

A disciplina tem como objetivo apresentar uma discussão contemporânea sobre as dinâmicas de desenvolvimento territorial e a configuração de sistemas produtivos regionais, inserindo-se no eixo temático “Gestão de Políticas e Ações Regionais”. As temáticas do desenvolvimento local e da questão regional se recolocam como questões centrais no período contemporâneo, dialogando e em alguma medida se contrapondo aos argumentos sobre o processo de globalização, abrindo caminho para iniciativas pautadas pela governança local para o desenvolvimento.

Ainda no caso brasileiro, a estagnação econômica das décadas de 1980/90 e a amplificação do debate sobre as alternativas de gestão local levam ao surgimento de inovadoras políticas públicas de desenvolvimento. Assistimos à formação de novos arranjos institucionais, com a criação de consórcios, fóruns ou agências que assumem a responsabilidade de coordenar, em âmbito subnacional, ações orientadas ao desenvolvimento territorial no plano local.

Objetivos:

A disciplina contempla uma breve revisão da literatura sobre essa temática, assim como busca discutir a organização dos sistemas produtivos regionais no território nacional, bem como as políticas públicas e os mecanismos de governança orientados ao estímulo do desenvolvimento local.

Conteúdo:

Tecnologia e Sistemas de Inovação
Inovação, tecnologia e aprendizagem
Desenvolvimento regional em perspectiva histórica
Dinâmica e gestão do desenvolvimento territorial/regional
Desenvolvimento, território e disparidades regionais
Clusters, Sistemas Produtivos e inovativos regionais (aspectos conceituais)
Sistemas Produtivos e inovativos regionais
Desenvolvimento local, comunitário e sustentável
Desenvolvimento e governança territorial: cooperação, confiança e eficiência coletiva

Metodologia:

A disciplina será conduzida através de aulas expositivas, análises de casos reais, seminários para reflexão e elaboração sobre os temas abordados, vídeos e documentos de apoio.

Avaliação:

A avaliação será realizada em função de três aspectos:

1. Elaboração de um **artigo individual**, relacionado a um dos temas abordados e ao projeto de pesquisa do aluno. A proposta do artigo (em 1 página) deverá ser entregue até a aula 7. Uma apresentação formal da sua primeira versão completa deverá ser realizada no início da aula 15. Uma versão completa deverá ser entregue até o final de janeiro de 2022 (entre 15 e 20 páginas). Peso 4.
2. **Seminários.** Cada um dos alunos/as será responsável por conduzir dois seminários ao longo do semestre, com apresentação formal (técnica livre, recomenda-se usar o formato dos workshops do PPGA), a partir da aula 2. A duração será de 30 a 45 minutos, obrigatoriamente considerando os textos-base da respectiva sessão como ponto de partida, sendo recomendada a inclusão de outras referências. Além da qualidade das apresentações, a participação nas discussões também será levada em consideração. Peso 3.
3. **Notas de leitura.** Deverão ser entregues semanalmente, impressas, as notas de aula referentes às leituras obrigatórias (de uma a três páginas), na forma de fichamento ou resenha. Peso 3.

Referências

- ABAKERLI, S. Sustentabilidade em discurso e prática: implicações das políticas de desenvolvimento e de conservação em regiões biodiversificadas no Brasil. In: FERNANDES, E.; VALENÇA, M.M. Brasil urbano. Rio de Janeiro, Mauad, 2004.
- AMARAL Filho, J. Celso Furtado e a economia regional. In: SABÓIA, J.; CARVALHO, F. (org). Celso Furtado e o Século XXI. Rio de Janeiro, IE-UFRJ, 2007.
- APOLINÁRIO, V. et alii. Análise do mapeamento e das Políticas para Arranjos Produtivos Locais no Norte, Nordeste e Mato Grosso e dos impactos dos grandes projetos federais no Nordeste. Rio de Janeiro, BNDES, 2010.
- BRITTO, J.; ALBUQUERQUE, E. Structural features of local productive systems in the Brazilian economy: a comparative analysis. In: CASSIOLATO, J.E.; LASTRES, H.; MACIEL, M.L. (ed). **Systems of innovation and development: evidence from Brazil**. Cheltenham, Edward Elgar, 2005.
- CAMPOS, R.R. et alii. Políticas Estaduais para Arranjos Produtivos Locais no Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Rio de Janeiro, BNDES, 2010.
- CASSIOLATO, J.E.; LASTRES, H. Sistemas de inovação: políticas e perspectivas. *Parcerias estratégicas*, n.8, mai. 2000.
- CASTILHOS, C. Inovação. In: CATTANI, AD, org. Trabalho e tecnologia: dicionário crítico. Petrópolis, Vozes, 1997. (p. 132 a 135).
- CORREA, M.B. Tecnologia. In: CATTANI, AD, org. Trabalho e tecnologia: dicionário crítico. Petrópolis, Vozes, 1997. (p. 250 a 257).
- DALLABRIDA, V.; BECKER, D. Dinâmica territorial do desenvolvimento. In: BECKER, D.; WITTMANN, M. Desenvolvimento regional: abordagens interdisciplinares. Santa Cruz do Sul, Edunisc, 2008.
- DE NEGRI, F. Inovação e produtividade: por uma renovada agenda de políticas públicas. *Radar*, n. 42, IPEA, dez. 2015. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/5980/1/Radar_n42_inova%C3%A7%C3%A3o.pdf>.
- DINIZ, C.C. Celso Furtado e o desenvolvimento regional. *Nova Economia*, v.19, n.2, mai./ago. 2009
- DODGSON, M. As políticas para ciência, tecnologia e inovação nas economias asiáticas de industrialização recente. In: KIM, L.; NELSON, R., org. Tecnologia, aprendizado e inovação: as experiências das economias de industrialização recente. Campinas, Ed. Unicamp, 2005.
- ERBER, F. Eficiência coletiva em arranjos produtivos locais industriais: comentando o conceito. *Nova Economia*, v. 18, n.1, p. 11-32, janeiro-abril de 2008.
- FERNANDES, A.; LIMA, F. Cluster de serviços: contribuições conceituais com base em evidências do pólo médico do Recife. *Nova Economia*, v.16 (1), p.11-47, janeiro-abril de 2006.
- GOIS Sobrinho, E.M.; AZZONI, C.R. Aglomeracoes industriais relevantes do Brasil. São Paulo, USP, 2014. /TD07, NEREUS/
- LALL, S. A mudança tecnológica e a industrialização nas economias de industrialização recente da Ásia. In: KIM, L.; NELSON, R., org. Tecnologia, aprendizado e inovação: as experiências das economias de industrialização recente. Campinas, Ed. Unicamp, 2005.
- LEMOS, M.B. et alii. A organização territorial da indústria no Brasil. In: DE NEGRI, J. A.; SALERNO, M.S. Inovações, padrões tecnológicos e desempenho das firmas industriais brasileiras. Brasília, Ipea, 2005.
- LLORENS, F. A. Desenvolvimento econômico local: caminhos e desafios para a construção de uma nova agenda política. Rio de Janeiro, BNDES, 2001.
- LOCKE, R. **Building trust**. *Economica*, v.3, n.2, p.253-281, dez. 2001.

- LUSTOSA, F. Instituições, cultura e desenvolvimento sustentável na bacia cultural do Araripe. Cadernos Ebape, v.8, n.1, mar. 2010.
- MEYER-STAMER, J. Por que o Desenvolvimento Econômico Local é tão difícil, e o que podemos fazer para torná-lo mais eficaz? São Paulo, Friedrich Ebert Stiftung, 2004.
- MYTELKA, L.; FARINELLI, F. De aglomerados locais a sistemas de inovação. In: LASTRES, H.; CASSIOLATO, J.E.; ARROIO, A. **Conhecimento, sistemas de inovação e desenvolvimento**. Rio de Janeiro, UFRJ/Contraponto, 2005.
- PITTERI, S.; SAES, S. BRESCIANI, L.P. Competências Territoriais e Desenvolvimento Regional. **Desenvolvimento em Questão**, v. 13, n. 31, jul./set. 2015.
- PORTER, M. Clusters and the new economics of competition. Harvard Business Review, nov./dec. 1998 (reprint 98609, p. 77-90)
- RAUEN, C.V. O novo marco legal da inovação no Brasil: o que muda na relação ICT-Empresa? Radar, n. 43, IPEA, fev. 2016. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/6051/1/Radar_n43_novo.pdf>.
- ROS-TONEN, M. Novas perspectivas para a gestão sustentável da Floresta Amazônica. Ambiente e Sociedade, v.10, n.1, p.11-25, jan/jun 2007.
- SABÓIA, J. “Descentralização industrial no Brasil na década de 90: um processo dinâmico e diferenciado regionalmente”. Nova Economia, v.11, n.2, p. 85-122, dez. 2001.
- SCHUMPETER, J.A. A teoria do desenvolvimento econômico. São Paulo: Abril, 1982. (capítulos 1 e 2).
- SIQUEIRA, T. Os clusters de alta tecnologia e o desenvolvimento regional. Revista do BNDES, Rio de Janeiro, v. 10, n. 19, p. 129-198, jun. 2003.
- SUZIGAN, W. et al. A indústria de calçados de Nova Serrana (MG). Nova Economia, v. 15, n.3, set-dez. 2005.
- TIDD, J. et alii. Managing innovation. New York, Wiley, 1997. /caps 1 e 11/